

Médicos cubanos terão tutores da UFPI e vão ganhar tablets

Escrito por Saraiva

Qui, 31 de Outubro de 2013 17:04 -

Médicos intercambistas de Cuba visitaram nesta quinta-feira (31 de outubro de 2013), a Reitoria da Universidade Federal do Piauí (UFPI). Eles foram apresentados aos tutores e supervisores do Programa Mais Médicos, todos profissionais da instituição de ensino. Na oportunidade, foi confirmado que os cubanos receberão tablets com informações necessárias para seu trabalho no interior do Estado.

Segundo a professora Dorcas Lamounier, uma das tutoras dos médicos cubanos, os tablets irão conter documentos e informações básicas para o trabalho. Além disso, os profissionais já receberam dados sobre medicamentos, prescrição médica e o funcionamento da rede de distribuição de remédios. José Ivo Pedrosa, outro tutor do programa, explicou que o acompanhamento não é uma fiscalização. As visitas pretendem obter informações sobre dificuldades enfrentadas e o que é preciso melhorar. Os médicos serão supervisionados in loco a cada mês, além de se comunicarem por telefone e email. A cada três meses, acontecerão visitas regionais, com tutores e supervisores - serão seis no momento, um para cada seis cubanos. Os cubanos também terão de dedicar duas horas do seu dia para estudos de aperfeiçoamento e aprendizagem. O registro deles para trabalharem no Brasil é de três anos. Geordanis Orpe Perez, um dos intercambistas, está satisfeito com a acolhida no Piauí. Ele afirma estar se sentindo em casa e não tem encontrado dificuldades de adaptação nos primeiros dias no Estado.

Registro

Dorcas Lamounier confirmou que os cubanos já estão aptos para trabalharem nos municípios de destino. Ela explica que houve um erro de comunicação entre o Ministério da Saúde e o Conselho Regional de Medicina (CRM/PI) no envio dos nomes dos tutores e supervisores. A médica não considera o cancelamento dos 19 primeiros cubanos uma retaliação por parte do CRM, visto que entidades médicas se opuseram ao Programa Mais Médicos.